

TÍTULO:Fatores que interferem na adesão das gestantes ao pré-natal odontológico

NOME DO ALUNO:Karla Caresia

NOME DO ORIENTADOR:Luis Fernando Nogueira Tofani

INTRODUÇÃO: A gestação é um estado único no ciclo de vida da mulher e um período fisiológico de alta complexidade.Nele,além de mudanças físicas e emocionais,existem muitos mitos envolvendo a saúde da mãe e da criança.Entre elas,encontra-se a atenção odontológica tida como prejudicial e contra indicada,contribuindo para o afastamento da gestante do tratamento odontológico.(CODATO;2008)Porém,mulheres grávidas necessitam de acompanhamento,orientações e programas educativos odontológicos no pré-natal,já que hábitos alimentares inadequados e higiene precária são muito comuns nesse grupo.

A partir de 2004,a equipe de saúde bucal foi inserida no programa ESF contribuindo para a aproximação do dentista das ações desenvolvidas no âmbito da atenção básica de saúde,de forma integral e juntamente com uma equipe multiprofissional.(MINISTÉRIO DA SAÚDE;2004).A equipe odontológica deve orientar as gestantes,devem fazer a manutenção da saúde bucal das mesmas e ser capaz de desenvolver nelas a consciência da responsabilidade pela sua saúde e dos seus filhos.(GARBIN;2011)

Contudo,infelizmente,alguns trabalhos na literatura e nosso dia-dia,nos mostram que ainda é baixa a procura e a adesão das gestantes ao tratamento odontológico',evidenciando um problema e a necessidade de trabalhar com esse grupo tão peculiar.(SCAVUZZI;2008)

Considerando os aspectos abordados,torna-se de grande relevância a identificação das barreiras ao atendimento odontológico no período gestacional,almejando substituir o medo e a ansiedade por meio de informações e motivação,já que essas gestantes podem ser agentes multiplicadores de hábitos saudáveis a seu bebê e sua família.

OBJETIVO GERAL:Esse trabalho tem como objetivo identificar quais os fatores que dificultam a adesão das gestantes ao pré-natal odontológico;Melhorar a percepção das gestantes sobre suas necessidades odontológicas durante esse período,pois através dessa identificação o profissional poderá melhorar o desempenho das suas estratégias no acolhimento desse grupo e contribuindo com melhoras na integralidade da atenção.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:Realizar o diagnóstico dos motivos da rejeição ao tratamento dentário;sensibilizar os profissionais do ESF sobre a importância da inclusão da saúde bucal na atenção as gestantes;Acompanhar a gestante de forma integral,proporcionando a ela um período gestacional com acesso aos serviços de odontologia;Desenvolver grupos de educação para orientar as gestantes e estimula-las a mudança de hábitos em relação a sua saúde bucal.

MÉTODO:

Local da intervenção: UBS Marajó,município de Várzea Paulista;

Público -alvo e Participantes:As gestantes da Vila Marajó,Município de Várzea Paulista, são o público-alvo e os participantes são equipe de saúde bucal da unidade e profissionais da saúde que fazem parte da equipe.

Ações:1-Será feito um roteiro de perguntas sobre os principais pontos identificados como barreiras ao atendimento odontológico ,para se entender os motivos da não adesão ao pré-natal odontológico;

2-Serão criados grupos de gestantes para orientá-las e sanar suas dúvidas com relação à sua saúde bucal ,abordando temas como problemas que podem ocorrer durante a gravidez,conscientização da importância da boa condição bucal no período gestacional,motivação à saúde bucal e ao atendimento clínico ,entre outros.

3-Priorizar o atendimento da gestante,melhorando e facilitando seu acesso ao serviço odontológico ,através da marcação de consultas semanais e,quando possível,conclusão do tratamento no período do Segundo trimestre.

4- Abordagem do tema em reuniões de equipe a fim de expor a importância do pré-natal odontológico para que todos cooperem e ajudem a promover saúde.

Avaliação e Monitoramento:

Após a realização das ações propostas conforme o projeto e com coberturas pré-estabelecidas e discutidas pela equipe,a avaliação dos resultados será feita com base nas frequências das gestantes às consultas .Será feita a comparação entre o número de gestantes cadastradas mensalmente no pré-natal médico-enfermeiro e o número de gestantes avaliadas pela equipe odontológica.

RESULTADOS ESPERADOS:

Espero ,ao final da execução do projeto,aumentar o índice de frequência das gestantes ao pré-natal odontológico,bem como melhorar a condição de saúde bucal das mesmas e ,consequentemente,oferecer melhores condições de saúde e bem estar à seus filhos.

Acredito que agindo assim,prematuramente com as gestantes,estaremos incentivando a mudança de hábitos e garantindo melhorias na saúde de toda família e ,a longo prazo,contribuindo para a diminuição dos índices negativos de saúde bucal da comunidade local.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. **Codato LAB, Nakama L. Melchior R.** Atenção odontológica à gestante: papel dos profissionais de saúde. *Cienc Saúde colet.* 2008;13(3):1075-80
2. **Garbin CAS, Sumida DH, Santos RR < Cheroud KA, Moimaz SAS.** Saúde coletiva: Promoção de saúde bucal na gravidez. *Rev. Odontol UNESP.* 2011;40(4):161-5.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília; 2004.
4. Scavuzzi AIF, Nogueira PM, Laportei ME, Alves AC. Avaliação dos conhecimentos e práticas em saúde bucal de gestantes atendidas no setor público e privado, em feira de santana, Bahia, Brasil. *Pesq Bras Odontop Clin Integrada* 2008;8(1):39-45.
5. **Maeda FH, Imparato, JC, Petrossi, Bussadori, Kalil S.** Atendimento de pacientes gestantes: a importância dos conhecimentos em saúde bucal dos médicos ginecologistas-obstetras. *RGO* (Porto Alegre).